



# II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA  
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

## O MUSEU DE GEOLOGIA DA UNESPAR – CAMPUS DE CAMPO MOURÃO

José Antonio da Rocha (UNESPAR-CAMPO MOURÃO) e-mail:  
[jirochastone@yahoo.com.br](mailto:jirochastone@yahoo.com.br)

Universidade Estadual do Paraná/Laboratório de Pesquisa Geoambiental  
(LAPEGE) de Campo Mourão, PR.

### Área - GeoCiências / Geografia Física /

#### Resumo:

O Museu de Geologia da Geologia da UNESPAR – Campus de Campo Mourão constitui-se num espaço destinado a divulgação dos conhecimentos relacionados às geociências. Objetivando principalmente destacar a importância dos minerais e rochas como recursos naturais para as diversas atividades tecno-transformativas da sociedade moderna, tais como: a indústria automobilística, aeronáutica, naval, tecnológica, alimentos, farmacêutica, novos materiais, dentre outras. Concomitantemente este espaço serve de um ambiente lúdico para ensino de conteúdos relacionados ao meio físico abordado por diversas disciplinas envolvendo a crosta terrestre onde há a interação entre litosfera, hidrosfera e atmosfera resultam a biosfera.

**Palavras-chave:** Museu. Minerais. Rochas.

#### Introdução

Os recursos minerais são a base do desenvolvimento da sociedade conforme afirmam Betentencourt & Moreschi (2001), sem os quais a humanidade não teria como subsidiar seu crescente desenvolvimento tecnológico. Em Guimarães (1981) temos um panorama da evolução da mineração desde o Paleolítico trazendo de forma cronológica o aproveitamento dos diferentes minerais e rochas, e em especial a evolução da mineração no Brasil e nos Estados Unidos e a importância dos recursos minerais para o desenvolvimento destas nações.

Conhecer os processos de como se forma os recursos minerais é essencial para que possamos utilizar de forma inteligente e consciente este bem imprescindível as nossas necessidades materiais. As geociências proporcionam conhecimento respeito da origem dos processos físico-químicos que levaram formação de nosso planeta. E este a ter uma crosta sólida formada por minerais e rochas. A crosta terrestre constitui na base de onde retiramos os bens necessários ao desenvolvimento de nossa vida cotidiana, revolvendo-a incessantemente em busca de matérias-primas, construindo estradas, túneis, barragens, erguendo edificações, semeando o solo, entre outras atividades.

A disseminação do conhecimento a respeito dos recursos minerais pode ser feita de várias maneiras, tais como: livros, revista, jornais, internet, televisão, entre outros recursos. Mas uma forma mais lúdica são os museus, onde as pessoas podem ter contato com os materiais e objetos expostos, e,



# II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA  
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

em muitos casos interagir através de demonstrações de uso e outras situações inerentes ao acervo contido nos mesmos.

## **Materiais e métodos**

O Museu de Geologia da UNESPAR (Campus de Campo Mourão) constitui-se num espaço didático-pedagógico ligado ao Colegiado de Geografia, que corrobora na divulgação e a ampliação dos conhecimentos na área das geociências. Existente a cerca de uma década e meia, ocupa um espaço de 180m<sup>2</sup> com sala de exposição de amostras de rochas; minerais; fósseis e materiais líticos de origem antrópica. Também conta com sala de reserva, escritório e WC. Este órgão da UNESPAR vem atendo a comunidade acadêmica escolar de Campo Mourão e da mesorregião Centro Ocidental Paranaense.

Este espaço tem proporcionado à comunidade acadêmica da Instituição e de outras Instituições de Ensino (da pré-escola a pós-graduação), visitas técnicas diárias nas quais são ministradas palestras a respeito do acervo do Museu com destaque para a importância dos minerais e rochas para as diversas atividades humanas. Além da descrição das amostras, são destacadas a importância ou interesse econômico destas; bem como seu valor didático e histórico-científico para a comunidade estudantil e pessoas interessadas nos conhecimentos de natureza física.

## **Resultados e discussão**

No transcorrer das atividades deste órgão (Museu de Geologia), foi ampliada a quantidade de amostras de minerais, rochas, fósseis, artefatos líticos e cerâmicos. O enriquecimento do acervo foi propiciado pelos trabalhos de campo (viagem de reconhecimento geográfico) realizado pelos professores e alunos do curso de Geografia nas disciplinas de Fundamentos de Geologia, Geomorfologia, Geografia do Paraná, Geografia Regional do Brasil e Fundamentos de Hidrogeografia. Houve também importantes colaborações do Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM; CPRM/Serviço Geológico do Brasil. Mineradoras estatais e privadas colaboraram para a ampliação do acervo doando amostras através de suas Delegacias Regionais. No Paraná a MINEROPAR – Minérios do Paraná colaborou com amostras de minerais e rochas. Algumas amostras foram permutadas com Instituições nacionais e internacionais. É importante ressaltar que particulares também doaram algumas amostras.

## **Conclusão**

Neste período de atividades do Museu de Geologia da UNESPAR – Campus de Campo Mourão, o mesmo tem servido de suporte pedagógico para as disciplinas da área de Geografia Física e áreas correlatas. Apesar das dificuldades tais como: espaço físico; estrutura para acondicionamento de amostras e logística para trabalho de campo, atendemos quase 14.000



# II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA  
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

visitantes conforme consta em nossos livros de registro. Sendo a maioria de pessoas de escolas públicas e privadas de Campo Mourão e Região, também de pessoas da comunidade local, regional e internacional interessadas em conhecer este espaço.

## Agradecimentos

A direção de campus de Campo Mourão pela ajuda quando solicitada com referência ao auxílio ao transporte de materiais doados e/ou permutados; também pela colaboração campo na reforma do prédio que estava em situação precária comprometendo a integridade física do acervo. A todas as Instituições nacionais e internacionais que doaram ou permutaram materiais. Aos professores e alunos que colaboraram na organização do acervo e manutenção deste espaço. E finalmente a pessoas particulares que doaram materiais para o acervo. A todos nossa gratidão.

## Referencias

BETTENCOURT, J. S.; MORESCHI, J. B. Recursos naturais. In: TEIXEIRA, W. ; et al. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2001.

BIGARELLA, J. J.; et al. **Rochas do Brasil**. Rio de Janeiro: LTC; ADEA, 1895.

FRANK PRESS; et al. **Para entender a Terra**. Trad. Rualdo Menegat (coord.); et al. Porto Alegre: Bookman, 2006.

GUIMARÃES, J. E. P. **Epítome da história da mineração no mundo antigo, no Brasil e nos Estados Unidos da América: valores de seus feitos e de suas personagens sua dependência com a natureza**. São Paulo: Art. Ed.; Secretaria de Estado da Cultura, 1981.

MAACK, R. **Geografia Física do Paraná**. Rio de Janeiro: J. Olympo; Curitiba: Secretaria da Cultura e do Esporte do Governo do Estado do Paraná, 1981.

ROSS, J. L. S. (org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1995. – (Didática; 3)

SUGUIO, k. **Rochas sedimentares: propriedades, gênese, importância econômica**. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1980.

TEIXEIRA, W. ; et al (orgs.). **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2001.

VENTURI, L. A. B. (org.). **Geografia: práticas de campo e sala de aula**. São Paulo: Sarandi, 2011.

WICANDER, R; MONROE, J. S. **Fundamentos de geologia**. Trad. Harue Ohara Avritcher; rev. técn. Maurício Antônio Carneiro. São Paulo: Cengage Learning, 2009.